

TROCA DE FAMÍLIA: DISCUTINDO O CONCEITO DE FAMÍLIA NA CONTEMPORANEIDADE¹

Sílvia Maria Alencar Silva*
(Uesb)

silvinhaalencar_@hotmail.com

Nilton Milanez**

(Uesb)

niltonmilanez@hotmail.com

RESUMO

Neste trabalho, investigamos, à luz da Análise do Discurso francesa e dos pressupostos de Michel Foucault, a constituição identitária de família na contemporaneidade, como uma sociedade disciplinar na qual se moldam sujeitos e cada um tem seu papel historicamente definido. Tomando como *corpus* o *reality show Troca de Família*, observaremos as relações entre os sujeitos. Faremos uma análise dos enunciados produzidos, delineando os efeitos de sentido produzidos e as memórias evocadas através da confrontação de imagens do programa e de fotografias antigas. Para tanto, focalizaremos o conceito de intericonicidade, introduzido na Análise do Discurso por Jean-Jacques Courtine e mobilizado no Brasil por Nilton Milanez.

PALAVRAS-CHAVE: Família. Mídia. Sujeito. Discurso.

INTRODUÇÃO

Os *reality shows* começaram a aparecer no Brasil no início desta década com a chegada de *No limite*, na Globo, que foi seguido por outros. Seguindo os moldes de programas em ascensão nos Estados Unidos e na Europa desde meados da década de 90, com algumas adaptações, estes programas têm

A temática do *Troca de Família* gira em torno da família, tomando como exemplo as duas famílias participantes. É descrito, com riqueza de detalhes, o ambiente familiar de cada uma, onde e como vivem e, principalmente, quem são eles, qual o papel que assumem dentro deste grupo social e como se relacionam.

Em cada casa, é a figura materna a responsável pela organização do ambiente familiar. Ela, muitas vezes, mantém um controle sobre os demais. Por isso, quando acontece a troca, nota-se rapidamente uma desestruturação no funcionamento da casa e conseqüentemente da família. Há uma quebra na regularidade deste espaço disciplinar. No entanto, apesar de serem duas famílias distintas, a análise dos enunciados produzidos, sejam eles verbais ou não-verbais, mostram haver entre elas também similaridades.

MATERIAL E MÉTODOS

O programa *Troca de Família* é um *reality show* exibido pela Rede Record, no qual duas mães de famílias com costumes totalmente distintos trocam de lugar por uma semana. O episódio selecionado como *corpus* de análise para este trabalho, que tem como participantes a família Milane (São Paulo-SP) e a família Soares (Pirinópolis-GO), foi dividido em duas partes e exibido respectivamente nos dias 25 e 27 de março de 2008, às 23 horas.

Um discurso é formado por um conjunto de enunciados que se atraem a partir de um lineamento entre eles (FOUCAULT, 2008a). Na análise deste discurso, procuraremos descrever o momento sócio-histórico no qual aconteceu sua emergência; apreciaremos cada enunciado produzido, verbal e imagético; identificaremos as regularidades e dispersões em seu interior, que outros enunciados eles acolhem e/ou excluem, delimitando assim, o que Foucault nomeia de formação discursiva, (FOUCAULT, 2008a, p.43).

Todo discurso passa por determinados procedimentos de exclusão, que,

enunciados produzidos pelo programa? Que efeitos de sentido eles constroem? Por que a irrupção desse discurso no atual momento?

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise dos enunciados produzidos pelo programa, vimos que os sentidos construídos elevam a família, no seu modelo tradicional, como único admitido pela sociedade. A cada chamada do programa, eles evocam a imagem da casa, espaço disciplinar no qual se moldam sujeitos. Pais têm o papel de educar, de preparar e de dar exemplos: a mãe deve cuidar da casa, de seus filhos, de seu marido.

É ela que prepara o alimento e arruma o ninho. O pai é o responsável por trazer o alimento e por dar proteção à prole. Quanto aos filhos, devem obedecer e seguir os exemplos dos pais. Percebemos que nestes enunciados há uma disciplinarização pedagógica que prescreve normas e condutas para os sujeitos ali envolvidos. A memória da “sagrada família” nos surge em vários momentos.

Contudo, ao privilegiar um determinado modelo de família, aquele formado por um marido, uma esposa e filhos, o programa exclui outros grupos que fogem desse padrão estabelecido, como, por exemplo, a família formada por um casal do mesmo sexo que decide adotar uma criança, ou aquela em que a mulher é quem cria seus filhos sozinha.

A voz que anuncia o início de cada episódio finaliza sua fala, expressando um dos anseios do programa com a seguinte pergunta: “Será que a casa do vizinho é realmente melhor?” Ao final, as mães voltam às suas casas depois de uma semana fora do seu grupo e de muitas experiências vividas longe dele. Nas reações que esboçam ao retornarem às suas casas e reencontrarem suas famílias, lemos a resposta do questionamento inicial: “A minha família é, incomparavelmente, o meu melhor lugar”. Desta forma, o

CONCLUSÃO

Analisamos, assim, a constituição identitária de família na contemporaneidade, tomando como objeto de análise recortes do *reality show Troca de família*. Observamos e problematizamos os enunciados significativos, as posições dos sujeitos e as relações entre eles, os efeitos de sentido construídos e as memórias evocadas, bem como as condições que propiciaram a emergência desse acontecimento no atual momento.

REFERÊNCIAS

- FOUCAULT, M. **A arqueologia do saber**. 7 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008a.
- _____. **A ordem do discurso**. 17 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2008b.
- _____. **Vigiar e Punir**. Petrópolis: Vozes, 2008c.
- GREGOLIN, M^a do Rosário. Discurso, história e produção de identidades na mídia. In: Maria da Conceição Fonseca-Silva; Sírio Possenti. (Org.). **Mídia e Rede de memória**. Vitória da Conquista: UESB, 2007, v. 01, p. 39-60.
- MILANEZ, Nilton. O corpo é um arquipélago: memória, intericonicidade e identidade. In: NAVARRO, Pedro (Org.) **Estudos do texto e do Discurso: mapeando conceitos e métodos**. São Carlos: Claraluz, 2006, p. 153-179.
- MILANEZ, Nilton & COURTINE, Jean-Jacques. **Intericonicidade**. Registro audiovisual, 2005.